

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
CNPJ (MF) Nº 83.128.769/0001-17
Brusque - SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**

Fevereiro/2007



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Membros do Conselho Administrativo da
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
Brusque – SC

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base de testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A Fundação Educacional de Brusque – FEBE, suportada pela Lei Municipal nº 1890/94, publicada na Prefeitura Municipal de Brusque em 10 de junho de 1994, apropriou ao resultado do exercício de 2005 e anteriores o imposto de renda retido na fonte sobre a folha de pagamento e outros, convertidos em renda, conforme mencionado na nota explicativa nº 9, no pressuposto de que o referido tributo pertence ao município, conforme estabelece a Constituição Federal, no artigo 158 inciso I. Entendemos que o assunto é polêmico e em caso de fiscalização por parte da Receita Federal é possível que os valores retidos e não recolhidos sejam objeto de notificação, devendo ser discutido na esfera administrativa e judicial. Nenhum ajuste foi procedido no caso de decisão judicial desfavorável à Entidade. No exercício de 2006 a Fundação passou a recolher os valores retidos referente ao imposto de renda na fonte.

5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo primeiro, tomadas em conjunto. As informações suplementares referentes às Demonstrações do Fluxo de Caixa são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo segundo, e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis obrigatórias tomadas em conjunto.

Blumenau, 20 de fevereiro de 2007.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC N.º SC-001.059/O-7

Oldoni Pedro Floriani

Sócio Responsável

Contador CRC-SC nº 006.284/O-6

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

	<u>Notas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		51.136	88.523
Aplicações financeiras		6.930	27.107
Contas a receber	4	959.663	761.951
Outros créditos	5	54.956	36.323
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3 b)	(243.304)	(174.656)
Estoques		4.291	9.679
Total do circulante		<u>833.672</u>	<u>748.927</u>
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	3 c)	18.188	13.473
Tota do realizável a longo prazo		<u>18.188</u>	<u>13.473</u>
PERMANENTE			
Investimentos	3 d.1)	2.348	2.348
Imobilizado	3 d.2) e 6	7.975.344	8.093.357
Total do permanente		<u>7.977.692</u>	<u>8.095.705</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>8.829.552</u>	<u>8.858.105</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>Notas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	8	1.112.736	566.935
Fornecedores		46.064	145.203
Salários e encargos sociais		667.036	548.807
Provisão de férias		485.677	389.291
Obrigações tributárias		11.201	9.889
Outras contas a pagar	7	225.772	235.008
Total do circulante		2.548.486	1.895.133
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos	8	1.090.278	1.541.167
Outras contas a pagar	7	50.000	50.000
Total do exigível a longo prazo		1.140.278	1.591.167
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Superávit acumulados		4.717.311	4.927.380
Reserva de Reavaliação		423.477	444.425
Total do patrimônio social		5.140.788	5.371.805
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		8.829.552	8.858.105

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA BRUTA		
Receita de ensino e extensão	10.938.894	9.969.708
Receita de prestação de serviços	167.051	141.127
Total da receita bruta	<u>11.105.945</u>	<u>10.110.835</u>
DEDUÇÕES		
Bolsas de estudo concedidas	(48.173)	(60.968)
Repasses para o DCE	(77.475)	(76.188)
Total das deduções	<u>(125.648)</u>	<u>(137.156)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>10.980.297</u>	<u>9.973.679</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(8.048.916)</u>	<u>(6.621.375)</u>
SUPERÁVIT BRUTO	<u>2.931.381</u>	<u>3.352.304</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(3.033.920)	(2.612.630)
Outras receitas líquidas operacionais	42.259	463.165
Total de (despesas) operacionais líquidas	<u>(2.991.661)</u>	<u>(2.149.465)</u>
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(60.280)</u>	<u>1.202.839</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	120.812	101.512
Despesas financeiras	(348.566)	(421.358)
Total do resultado financeiro	<u>(227.754)</u>	<u>(319.846)</u>
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) OPERACIONAL	<u>(288.034)</u>	<u>882.993</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receitas não operacionais	67.484	105.892
Despesas não operacionais	(2.566)	(74)
Total do resultado não operacional	<u>64.918</u>	<u>105.818</u>
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(223.116)</u>	<u>988.811</u>

	<u>SUPERÁVIT ACUMULADO</u>	<u>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO</u>	<u>TOTAL</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2004	<u>3.794.703</u>	<u>472.956</u>	<u>4.267.659</u>
Subvenções e doações	99.731		99.731
Reversão da Reserva de Reavaliação	21.258	(21.258)	-
Ajuste de exercícios anteriores:			
- Inventário de bens do ativo imobilizado	(5.492)	(7.273)	(12.765)
- Ajuste provisão férias	28.369		28.369
Superávit do Exercício	988.811		988.811
Saldo em 31 de dezembro de 2005	<u>4.927.380</u>	<u>444.425</u>	<u>5.371.805</u>
Subvenções e doações			
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizado	20.948	(20.948)	
Devoluções de recursos FAPESC- projetos	(7.901)		(7.901)
Superávit ou (déficit) do Exercício	(223.116)		(223.116)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u>4.717.311</u>	<u>423.477</u>	<u>5.140.788</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
ORIGENS		
Superávit (Déficit) do exercício	(223.116)	988.811
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
- Depreciação do exercício	518.949	384.072
- Encargos financeiros a longo prazo	23.849	57.833
baixas líquidas do ativo imobilizado	2.566	94
Empréstimos e financiamentos de longo prazo		729.659
Subvenções e doações		99.731
Ajuste de exercícios anteriores referente provisão de férias		28.369
Total das origens	<u>322.248</u>	<u>2.288.569</u>
APLICAÇÕES		
Imobilizado	403.502	1.785.226
Depósitos judiciais	4.715	8.804
Transferência do passivo exigível para o circulante	474.738	616.790
Devoluções de recursos FAPESC- projetos	7.901	
Total das aplicações	<u>890.856</u>	<u>2.410.820</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(568.608)</u>	<u>(122.251)</u>
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No final do exercício	833.672	748.927
No início do exercício	<u>748.927</u>	<u>482.007</u>
	84.745	266.920
Passivo circulante		
No final do exercício	2.548.486	1.895.133
No início do exercício	<u>1.895.133</u>	<u>1.505.962</u>
	653.353	389.171
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(568.608)</u>	<u>(122.251)</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit ou (Déficit) do exercício	(223.116)	988.811
Itens que não representam movimentação de caixa:		
-Depreciações e amortizações	518.949	384.072
-Encargos financeiros a longo prazo	23.849	57.833
-Subvenções e doações		99.731
Geração Bruta de Caixa	<u>319.682</u>	<u>1.530.447</u>
 (Acréscimos)/decréscimos de ativos		
-Contas a receber	(197.712)	(116.662)
-Outros valores a receber	(18.633)	29.134
-Provisão para devedores duvidosos	68.648	(106.818)
-Estoques	5.388	(2.294)
-Despesas antecipadas	-	4.314
-Depósitos judiciais	(4.715)	(8.804)
Total	<u>(147.024)</u>	<u>(201.130)</u>
 Acréscimos/(decréscimos) de passivos		
-Fornecedores	(99.139)	(134.995)
-Salários e encargos sociais	118.229	132.311
-Provisão de férias	96.386	81.175
-Obrigações tributárias	1.312	3.072
-Outras contas a pagar	(9.236)	(86.478)
Devoluções de recursos FAPESC- projetos	(7.901)	
-Ajustes de exercícios anteriores de provisão de férias		28.369
Total	<u>99.651</u>	<u>23.454</u>
Acréscimos/(decréscimos) de ativos e passivos	<u>(47.373)</u>	<u>(177.676)</u>
Caixa gerado das atividades operacionais	<u>272.309</u>	<u>1.352.771</u>
 ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições líquidas de ativos permanentes	(400.936)	(1.785.132)
Caixa (utilizado) das atividades de investimentos	<u>(400.936)</u>	<u>(1.785.132)</u>
 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos bancários de curto prazo	71.063	(222.704)
Empréstimos bancários de longo prazo	-	729.659
Caixa gerado das atividades de financiamentos	<u>71.063</u>	<u>506.955</u>
 AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	<u>(57.564)</u>	<u>74.594</u>
 SALDO INICIAL	115.630	41.036
 SALDO FINAL	58.066	115.630

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A fundação tem por finalidade promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando-se as práticas contábeis geralmente adotadas, de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade – técnicas (NBC T), e especificamente com a NBC T 10.4, aplicáveis às Fundações.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das contas - os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias, estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

b) Contas a receber – estão apresentadas ao valor de realização, ajustadas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 243.304 (2005 – R\$ 174.656), julgada suficiente para absorver prováveis perdas.

c) Realizável a longo prazo - refere-se a depósitos judiciais por reclamações trabalhistas.

d) Ativo permanente

d.1) Investimentos - representam custos incorridos com a aquisição de linhas telefônicas.

d.2) Imobilizado – as contas do imobilizado demonstram os bens de acordo com a sua natureza, avaliados ao custo. Os terrenos, construções e benfeitorias, veículos e móveis e utensílios estão acrescidos ainda pelo valor da reavaliação, de acordo com laudos específicos, datados de 08 de abril de 1999. A depreciação foi calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, a saber: edifícios e construções – 4%, equipamentos de processamento de dados e softwares – 33%, veículos - 20% e demais contas – 10% a.a., conforme determinado na

- 33%, veículos - 20% e demais contas - 10% a.a., conforme determinado na jurisprudência, para o custo original, e pelo laudo específico, para os valores de reavaliação. A depreciação da reavaliação afetou o resultado do exercício da entidade em R\$ 20.818 (2005 - R\$ 21.258).

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Mensalidades a receber	681.900	575.579
Créditos educativos FIES	4.155	10.604
Cheques pré-datados a receber	74.335	51.095
Valores a receber em cobrança judicial	199.273	124.673
Total	<u>959.663</u>	<u>761.951</u>

5. OUTROS VALORES A RECEBER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Cheques devolvidos	25.871	4.663
Cheques em cobrança judicial	12.976	14.045
Despesas antecipadas	6.578	11.412
Outros	9.531	6.203
Total	<u>54.956</u>	<u>36.323</u>

6. IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custos de aquisição reavaliados, depreciação acumulada e valor líquido

	<u>2006</u>		<u>2005</u>	
	<u>Custo e Reavaliação</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	738.224		738.224	738.224
Acervo bibliográfico	832.067		832.067	628.886
Edifícios, benfeitorias e construções	6.114.499	(824.929)	5.289.570	5.530.543
Veículos	81.376	(21.700)	59.676	75.951
Móveis e utensílios	1.245.773	(471.381)	774.392	818.568
Máquinas e equipamentos escritório	665.633	(502.007)	163.626	213.491
Software	161.538	(126.402)	35.136	24.196
Marcas e patentes	4.090		4.090	4.090
Materiais educacionais	73.219	(12.337)	60.882	58.608
Adiantamento a fornecedor	17.681		17.681	800
Total	<u>9.934.100</u>	<u>(1.958.756)</u>	<u>7.975.344</u>	<u>8.093.357</u>

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006.

	Saldos em 31.12.05	Adições	Depreciações	Baixas	Saldos em 31.12.06
Terrenos	738.224				738.224
Acervo bibliográfico	628.886	203.181			832.067
Edifícios, benfeitorias e construções	5.530.543		240.973		5.289.570
Veículos	75.951		16.275		59.676
Móveis e utensílios	818.568	64.726	107.389	1.513	774.392
Máquinas e equipamentos escritório	213.491	72.741	121.553	1.053	163.626
Software	24.196	36.799	25.859		35.136
Marcas e patentes	4.090				4.090
Materiais educacionais	58.608	9.174	6.900		60.882
Adiantamento a fornecedor	800	16.881			17.681
Total	8.093.357	403.502	518.949	2.566	7.975.344

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2006		2005	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Repasse para DCE	14.045			
Unimed	17.127			
Repasse art.170 - bolsas de estudo	12.472		50.187	
Adiantamento de contas a receber	112.859		131.087	
Outras contas a pagar	69.270	50.000	53.734	50.000
Total	225.773	50.000	235.008	50.000

O valor de R\$ 50.000 classificado como outras contas a pagar à longo prazo, refere-se ao recebimento de um terreno em doação, para utilização exclusiva na extensão do campus da Unifebe. Conforme nota explicativa nº 10, existe processo judicial de Ação Ordinária transitando em julgado para a revogação da doação.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores	Vencimento Final	Finalidade	% de Encargos	2006		2005	
				Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
BRDE	Dez/2006	Imobil.	TJLP+5,0%a.a			77.872	
Outros Empr. Pess. Física	Nov/2006	Imobil.				11.638	
BRDE	Junho/2010	Imobil.	TJLP+5,0%a.a	437.587	1.075.152	431.345	1.478.766
Banco Santander	Abril/2007	Giro	1,60 % a.m	352.988			
Banco Santander	Abril/2007	Giro	1,9437 % a.m	70.000			
Banco Santander	Março/2008	Imobil.	1,6452 % a.m	40.946	11.552	35.807	50.356
Banco Santander	Março/2008	Imobil.	1,9574 % a.m	9.202	3.574	8.022	12.045
			CDI +				
Banco Sudameris	Abril/2007	Giro	0,4885% a.m	202.013		2.251	
				<u>1.112.736</u>	<u>1.090.278</u>	<u>566.935</u>	<u>1.541.167</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas e avais dos administradores.

9. OUTRAS RECEITAS LÍQUIDAS OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2005 esta conta engloba R\$ 334.036, referente imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e outros, convertidos em renda da Entidade.

O procedimento utilizado pela Entidade está suportado pela Lei Municipal nº 1890/94, publicada na Prefeitura Municipal de Brusque em 10 de junho de 1994, que dispõe sobre o produto de arrecadação do imposto de renda na Fundação Educacional de Brusque. Para o exercício de 2006 a Fundação passou a recolher aos cofres públicos os valores retidos referente ao imposto de renda retido na fonte.

10. CONTINGÊNCIA

Existe tramitando o processo judicial de Ação Ordinária de Revogação de Doação Cumulada com Cancelamento de Escritura e Registro Público de Imóvel terreno recebido em doação no ano de 1998. Esta Ação Ordinária apresenta a seguinte situação: a) em 27 de julho de 2006 foi publicada a sentença de primeiro grau que julgou procedente a ação proposta pelos autores e determinou a revogação da doação do imóvel feito à Febe; b) em 11 de agosto de 2006 a Unifebe protocolou recurso de apelação para reverter a decisão de primeiro grau. Conforme está mencionado na nota explicativa nº 7, o valor monetário da doação está registrado na contabilidade por R\$ 50.000 classificado como outras contas a pagar de longo prazo.

11. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro.

Brusque (SC), 20 de fevereiro de 2007.

MARIA DE LOURDES BUSNARDO TRIDAPALLI
Presidente da FEBE

LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6